



## A presença dos pressupostos freireanos em cursos de Pedagogia a distância em instituições públicas do Estado do Rio Grande do Sul

The presence of Freirean assumptions in distance pedagogy courses in public institutions in the State of Rio Grande do Sul

La presencia de supuestos freireanos en cursos de pedagogía a distancia en instituciones públicas del estado de Rio Grande do Sul

**Diuliana Nadalon Pereira** - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM | Santa Maria | RS | Brasil. E-mail: [diulinadalon@gmail.com](mailto:diulinadalon@gmail.com) | Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9895-1562>

**Caroline Côrtes Lacerda** - Instituto Federal Farroupilha - IFFar | Santa Maria | RS | Brasil. E-mail: [carol.lacerda.ped@gmail.com](mailto:carol.lacerda.ped@gmail.com) | Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2433-3910>

**Cristiane Muenchen** - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM | Santa Maria | RS | Brasil. E-mail: [crismuenchen@yahoo.com.br](mailto:crismuenchen@yahoo.com.br) | Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3144-0933>

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo identificar a presença de pressupostos freireanos em cursos de Pedagogia a distância no estado do Rio Grande do Sul. Tratou-se de uma pesquisa desenvolvida a partir dos Projetos Pedagógicos de Cursos de instituições públicas do estado. Utilizando a Análise Textual Discursiva, identificamos algumas aproximações teórico-metodológicas com o pensamento freireano. Os documentos sinalizaram a importância de considerar a realidade dos educandos, entretanto não adentram em questões de como transformá-la. Ademais, percebemos sintonia com o referencial de Paulo Freire pela adoção de uma concepção progressista de educação, todavia não foi possível identificar como essa realidade tem sido trazida para dentro dos cursos.

**Palavras-chave:** presença freireana; cursos de pedagogia em instituições públicas; educação à distância.

**Abstract:** The present study aimed to identify the presence of Freirean assumptions in distance pedagogy courses in the state of Rio Grande do Sul. It was a research developed from the Pedagogical Course Projects of public institutions in the state. Using the Discursive Textual Analysis, we identified some theoretical-methodological approximations with Freire's thought. The documents signaled the importance of considering the students' reality, however, they do not address issues of how to transform it. Furthermore, we perceive harmony with Freire's reference by adopting a progressive conception of education, however, it was not possible to identify how this reality has been brought into the courses.

**Keywords:** freirean presence; pedagogy courses public institutions; distance education.

**Resumen:** El presente estudio tuvo como objetivo identificar la presencia de supuestos freireanos en cursos de pedagogía a distancia en el estado de Rio Grande do Sul. Fue una investigación desarrollada a partir de los Proyectos Pedagógicos de Cursos de instituciones públicas del estado. Utilizando el Análisis Textual Discursivo, identificamos algunas aproximaciones teórico-metodológicas con el pensamiento de Freire. Los documentos señalaron la importancia de considerar la realidad de los estudiantes, sin embargo, no abordan cuestiones de cómo transformarla. Además, percibimos armonía con la referencia de Freire al adoptar una concepción progresista de la educación, sin embargo, no fue posible identificar cómo esta realidad ha sido llevada a los cursos.

**Palabras clave:** presencia freireana; cursos de pedagogía en instituciones públicas; educación a distancia.

## 1 Introdução

Paulo Freire foi um educador e um autor brasileiro de extrema importância para a educação. Na política, foi membro do Partido dos Trabalhadores e secretário da educação do município de São Paulo, onde realizou significativas reformas curriculares e na formação de professores(as), defendendo a escola pública popular, democrática e de qualidade (Saul; Saul; Voltas, 2021). Em suas obras, criticou os modelos educativos tradicionais e trouxe uma alternativa: a educação libertadora. Esta considera o diálogo e a problematização como elementos fundamentais e, por isso, devem estar presentes em todo o processo educativo balizado nesta perspectiva. Fundamenta-se, ainda, no desvelamento dos conflitos, dos problemas e das contradições, a partir da conscientização dos sujeitos acerca dessas condições existenciais. Freire (1996; 2018) defendia que os sujeitos fossem emancipados para que pudessem transformar suas realidades - sendo isso proporcionado por meio de uma educação crítica.

Existem diversas proposições teórico-metodológicas fundamentadas no referencial de Paulo Freire, tais como os *Temas Geradores*, os *Círculos Dialógicos*, os *Três Momentos Pedagógicos*, a *Interdisciplinaridade* e a *Abordagem Temática*. Essas proposições apresentam sintonia com o referencial, mesmo que algumas delas não tenham sido originárias do pensamento do autor. Defendemos, assim, a utilização dessas em todas as etapas educacionais, inclusive na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Por isso, é importante que o referencial freireano esteja presente na formação inicial de pedagogos(as).

Segundo um estudo conduzido por Pereira e Muenchen (2022), sobre os cursos de pedagogia presenciais, são utilizadas diversas obras de Paulo Freire nos currículos dos cursos. Ao mesmo tempo, Marques (2019) aponta, em uma pesquisa realizada com pedagogos(as), que há compreensões equivocadas e reducionistas acerca dos pressupostos freireanos, havendo necessidade de discussões mais aprofundadas sobre o tema na formação inicial e permanente.

Sobre esse aspecto, cabe destacar que entre 2011 e 2021 houve um aumento, de 474%, da oferta e da procura por cursos de graduação a distância, em especial a licenciatura em Pedagogia, ocasionado, exclusivamente, pelo oferecimento em rede privada de ensino. Desse modo, é importante direcionar o olhar para essa modalidade de educação, pois muitos(as) dos(as) professores(as) que irão atuar em sala de aula terão sua formação inicial realizada em cursos a distância (Verdélío, 2022). Em vista disso, questionamo-nos se estão sendo debatidos e abordados nos currículos desses cursos as teorias e os assuntos importantes para a formação humana e crítica desse profissional, tais como estudos sobre o pensamento de Paulo Freire. Assim, cabe investigar se os pressupostos freireanos estão presentes em cursos de pedagogia ofertados na modalidade da Educação a Distância (EaD) no Rio Grande do Sul (RS), pois, assim, poderemos contribuir para uma discussão mais crítica nesse campo de formação docente.

Por conseguinte, destacamos que nesta pesquisa nos detemos a investigar as instituições públicas do estado do RS, pois os acessos aos documentos pedagógicos dos cursos são públicos e disponibilizados no *site* das referidas Instituições de Ensino Superior (IES). Diferentemente das IES privadas, as quais apresentam um quantitativo de cursos bastante superiores e os documentos, em sua maioria, são indisponíveis para acesso público, o que exigiria um contato com as coordenações para acessar aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Entretanto, frisamos que é necessário realizar, em estudos futuros, investigações que envolvam o currículo das instituições privadas, pois isso reflete na qualidade da educação brasileira.

Portanto, o presente estudo tem como objetivos: verificar a presença ou a ausência da abordagem freireana nos cursos de pedagogia a distância das instituições públicas do Estado do RS e identificar as principais discussões sobre o tema presentes nos projetos pedagógicos desses cursos. Para isso, buscamos respaldo no aporte teórico crítico sobre a EaD no Brasil, assim como no crescimento do número de matrículas nos cursos de Pedagogia nessa modalidade de ensino, além da importância do pensamento de Paulo Freire para balizar a formação do(a) pedagogo(a).

## **2 A formação docente na modalidade a distância e os desafios para a construção da concepção crítica de educação**

A educação formal no Brasil se populariza quando emerge a organização da instrução popular, após a independência, em 1822, e, com isso, intensifica-se a necessidade da formação de professores(as) no país (Saviani, 2009). Essa passou por diversos períodos, quando, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina a atuação de professores(as) na Educação Básica com formação de nível superior (Brasil, 1996). Isso desencadeou uma corrida da sociedade brasileira para que docentes e instituições de ensino se adequassem à legislação, o que motivou o crescimento aligeirado da modalidade de ensino a distância como uma alternativa para solucionar o problema da falta de qualificação de professores (Araújo, 2020).

Com o passar dos anos, a modalidade a distância se tornou uma política pública para a formação de professores(as). Entretanto, hoje se apresenta também como um grande mercado para as instituições privadas (Santos; Gonçalves; Costa, 2018), o que preocupa os(as) pesquisadores(as) da área da educação em relação à qualidade na formação dos(as) professores(as). Sobre isso, Araújo (2020, p. 2) destaca que esse processo:

[...] está associado a uma tendência da sociedade moderna capitalista, onde a educação passa a ser tratada como mercadoria, pouco comprometida com a qualidade, de fato, no que se refere à ampliação do capital cultural de educadores e educandos para uma sociedade menos desigual.

Além disso, outra preocupação que paira no meio educacional é sobre a formação de professores(as) para atuar na Educação Básica, pois o curso de pedagogia vem sendo um forte atrativo para o investimento de empresas, haja vista que é um dos mais procurados no país na modalidade EaD (Araújo, 2020). Reforçando essa inquietude, os dados nos mostram que a evolução dos polos EaD segue a tendência de crescimento das matrículas na modalidade, visto que de 2020 para 2021 houve um aumento de 14,0% dos polos EaD, com concentração na rede privada, que detém 93,6% das matrículas da modalidade no país (SEMESP, 2021).

O presente cenário pode ser um indicativo de que, futuramente, a maioria dos(as) professores(as) que atuarão na Educação Básica passarão por formação inicial na modalidade EaD, em especial, os profissionais oriundos do curso de pedagogia. O panorama é alarmante, tendo em vista que além do(a) pedagogo(a) obter habilitação para atuar em diversas modalidades e organizações de ensino, ele(a) precisa ter um olhar crítico voltado para a humanidade. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de pedagogia (Brasil, 2006), no artigo 4º, a formação de pedagogos(as) é destinada para:

[...] exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (Brasil, 2006).

Dada a amplitude de atuação profissional do pedagogo e da pedagoga, percebemos a necessidade de uma formação que abranja todos esses aspectos, mencionados pelas DCN do curso de pedagogia. Na visão de Pimenta *et al.* (2017), os cursos de pedagogia apresentam inúmeras e diversificadas disciplinas, possivelmente, para a atuação em diversas áreas, para suprir a formação que era realizada pelas antigas habilitações e, ainda, atender às legislações e às políticas específicas. Entretanto, essa configuração curricular contribui para uma formação generalista, difusa e superficial, pois apenas a oferta de uma ou duas disciplinas não é suficiente para garantir a formação com o aprofundamento necessário.

Santos, Gonçalves e Costa (2018) apontam que o mínimo que se pode esperar do profissional docente é que tenha uma compreensão crítica sobre a realidade educacional, a organização do trabalho pedagógico/social, bem como das relações de trabalho, das transformações recentes da economia global e de suas influências no

campo da educação. Cabe lembrar que esse fato já era destacado por Freire (1983) ao afirmar que o profissional da educação precisa ter visão crítica do mundo social e educacional. Nesse sentido, há de se questionar se uma formação inicial docente, realizada a distância, e, por consequência, distante do diálogo, das trocas de experiências, da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão obterá profissionais críticos, criativos e preparados para atuar nas diversas áreas, estruturas e problemas da educação.

É frequente encontrarmos cursos de formação de professores(as) balizados por uma visão tecnocrática, não favorecendo o desenvolvimento da criticidade nos estudantes. Focalizam as práticas pedagógicas em problemas imediatos da escola; substituem a análise crítica das condições subjacentes à estrutura da vida escolar pelo discurso do gerenciamento e da eficiência. Dentro desse modelo há uma predominância em seguir passos de currículos rígidos, baseado em uma concepção de que todos podem aprender a partir dos mesmos materiais pedagógicos e das mesmas formas de avaliação. Ignora-se o fato de que eles(as) provêm de diferentes contextos e incorporam diferentes experiências, práticas linguísticas e culturais (Giroux, 1992).

Diante disso, o autor supracitado destaca que "uma maneira de repensar e reestruturar a natureza do trabalho docente é considerar os professores e as professoras como intelectuais" (Giroux, 1992, p. 20). Isso significa trabalhar para criar condições materiais e humanas na escola e na sociedade, as quais propiciem aos estudantes o exercício da cidadania e que os professores(as) possam agir como intelectuais, trabalhando com grupos diversos desenvolvendo as culturas e tradições emancipatórias, dentro e fora das esferas públicas alternativas (Giroux, 1992; Apple, 1983).

### **3 A importância do pensamento de Paulo Freire para a formação docente**

A escrita de Paulo Freire é utilizada como referencial teórico, metodológico e epistemológico - devido às suas importantes contribuições à compreensão de como ocorre a produção e a disseminação do conhecimento. Assim, o autor propôs um olhar crítico para esse processo, o que também é evidenciado em:

O pensamento de Paulo Freire tem sido uma referência constante, dando uma direção que, se em alguns momentos é também metodológica, boa parte das vezes mostra-se não apenas enquanto o pensamento de um educador, mas a visão de mundo de um epistemólogo que, mesmo nunca tendo reconhecido-se como tal, não deixa de fornecer elementos sobre os quais pode-se fundamentar uma visão de conhecimento baseada na dialogicidade e problematização, pressupostos indispensáveis para a construção de um conhecimento emancipatório e conscientizador (Pierson, 1997, p. 154).

O referido autor foi um educador brasileiro de grande contribuição à educação e escreveu diversas obras, sendo algumas delas reconhecidas mundialmente. Tal é a sua importância que é o terceiro teórico mais citado em trabalhos acadêmicos no mundo (Instituto Paulo Freire, 2016). Freire problematizou os modelos educativos predominantes, os quais seguem uma lógica bancária, isto é, nesses modelos, os(as) estudantes são considerados como sujeitos passivos e os conhecimentos científicos são descontextualizados e as abordagens de ensino são antidialógicas. Por isso, defendia mudanças na educação, a qual deve contemplar, em suas práticas, as vivências e as experiências dos(as) estudantes, considerando seus conhecimentos e a problematização das situações existentes em suas realidades. Para essa outra educação possível, o autor chamou de Educação Libertadora e considerou a criticidade, a conscientização e a emancipação dos sujeitos como elementos inerentes ao processo educativo (Freire, 1996, 2018).

Como forma de homenagear e ratificar a sua importância para a educação, o Ministério da Educação proferiu a Paulo Freire o título de Patrono da Educação Brasileira (Brasil, 2012). Todavia, mesmo com toda sua relevância à formação de professores(as), ainda se percebe uma carência ou compreensão superficial do referencial freireano nos cursos de licenciatura, especialmente de Pedagogia. Sobre isso, Pereira (2021) percebeu, ao investigar a adoção do pensamento de Paulo Freire em cursos de Pedagogia na modalidade presencial, uma resistência na abordagem deste referencial, tanto por parte de professores(as) quanto por parte dos(as) estudantes. Fato que pode estar atrelado à adesão de Paulo Freire a movimentos sociais, sua participação na política e seu vínculo com o espectro político de esquerda. Ademais, a autora destacou que inúmeros(as) professores(as) desconhecem as possibilidades pedagógicas balizadas no referencial freireano e isso pode impactar diretamente nos conteúdos e metodologias utilizadas em suas aulas.

Destacamos que Paulo Freire demonstrou a viabilidade de suas teorias a partir da concretização de um Movimento de Reestruturação Curricular desenvolvido no município de São Paulo, no período em que ele foi secretário de educação. O projeto "Interdisciplinaridade via Tema Gerador" envolveu diversas escolas e tinha como pretensão superar o paradigma da educação bancária, a partir da formação permanente de professores(as), de tempo reservado para planejamentos e diálogos coletivos, além da utilização de temas relevantes (Torres; O'Cadiz; Wong, 2002).

Atualmente, existem diversas iniciativas que demonstram a potência do pensamento de Paulo Freire e suas contribuições aos processos educativos, como, por exemplo, o autor Magoga (2021), que investigou grupos de estudos e de pesquisas, do Brasil, com abordagens freireanas, e identificou quinze grupos na área de Educação em Ciências que se inspiram neste referencial. Essas e outras pesquisas, estudos e intervenções contribuem para compreendermos melhor o pensamento de Paulo Freire,

assim como para demonstrar as suas contribuições na construção de uma educação mais democrática, amorosa e crítica.

Para que a perspectiva de Paulo Freire esteja cada vez mais presente nos contextos educativos, faz-se necessária uma formação inicial (presencial ou a distância) que instrumentalize os(as) docentes para a utilização dessa abordagem. Defesa também realizada por Saul e Saul (2016), pois consideram que o referencial freireano alcança múltiplas dimensões, perpassando a esfera antropológica, ético-política, filosófica, epistemológica, metodológica e pedagógica, por isso, pode atuar num viés contra hegemônico, contribuindo para a superação da educação bancária.

#### **4 Encaminhamentos metodológicos**

O presente trabalho aborda uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, realizada por meio da análise dos PPC de Pedagogia na modalidade a distância, em instituições públicas do estado do RS. Para a escolha das IES investigadas, realizamos uma busca no *site* do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC), que traz uma base de dados oficial dos cursos e de IES, reguladas e supervisionadas pelo Conselho Estadual de Educação. Como filtros, utilizamos os seguintes critérios de busca: as IES que oferecem cursos de pedagogia no Brasil; busca para curso de pedagogia; modalidades presenciais e a distância; instituições públicas e privadas; conceito do curso; cursos de todo país; e, cursos do estado do RS.

Em um primeiro momento realizamos uma busca geral para compreender o contexto brasileiro e, posteriormente, para analisar a realidade do RS. Diante da conjuntura apresentada pelos relatórios do e-MEC, percebemos a necessidade de analisar os PPC das IES públicas do RS que ofertam o curso de pedagogia na modalidade EaD. Assim, chegamos até as seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).

Nesse contexto, partimos para uma busca nos PPC por termos e expressões que se aproximavam das concepções de Paulo Freire. Para identificar as unidades de significado, realizamos um rastreamento utilizando termos freireanos e suas referidas flexões nos documentos. Os termos inseridos na busca foram: "problematização", "inacab" (inacabamento), "amor" (amorosidade), "autonomia", "situações-limites", "opressão", "esperança crítica", "critic" (criticidade), "emancipação" e "diálogo". Encontramos dificuldades nessa etapa, pois identificamos poucas menções aos termos buscados.



Em vista disso, optamos por realizar a leitura na íntegra de cada PPC, buscando as unidades que pudessem ter sintonia com o pensamento de Paulo Freire e a partir disso realizamos a análise. Vale salientar que não houve menções explícitas aos pressupostos freireanos, exceto nas referências bibliográficas utilizadas nas disciplinas dos cursos. Por isso, exploramos as menções que se aproximavam da teoria de Paulo Freire, utilizando a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD) que é uma abordagem a qual visa analisar os dados de forma qualitativa (Moraes; Galiazzi, 2016).

A ATD é organizada em três etapas, sendo essas: a) unitarização; b) categorização; e, c) produção de Metatextos (Moraes; Galiazzi, 2016). Conforme os autores, na primeira etapa são retirados fragmentos textuais, os quais são denominados de unidades de significado (U), essas são selecionadas levando em consideração o problema de pesquisa, neste trabalho buscamos investigar: quais são as aproximações ou distanciamentos com o pensamento freireano presentes nos PPC dos cursos de pedagogia EaD e em IES públicas do RS? Além disso, sinalizamos que para cada unidade atribuímos códigos alfanuméricos, por exemplo, PPC1\_U1 e PPC3\_U2<sup>1</sup>. Na segunda etapa da ATD, são evidenciados elementos comuns entre as unidades e, a partir disso, são realizados processos de aproximação entre as unidades, dando origem a/às categoria/s de análise. Posto isso, identificamos a seguinte categoria: aspectos teóricos-metodológicos dos cursos e suas aproximações e seus distanciamentos com o pensamento de Paulo Freire. Dando sequência às análises, na última etapa da pesquisa, conforme a ATD, foram elaborados os metatextos, os quais abordam a discussão da categoria identificada, utilizando algumas das unidades extraídas<sup>2</sup> do primeiro momento da análise.

## 5 Resultados e discussões

De acordo com os relatórios processados no mês de fevereiro de 2022, pelo e-MEC, identificamos que do total dos cursos de Pedagogia ofertados no Brasil, 75% são em instituições privadas e 25% em instituições públicas. A modalidade presencial conta com 80% da oferta dos cursos e a modalidade EaD com 20%. Dentro da pequena parcela dos cursos de Pedagogia ofertados no país pelas IES públicas, 33% se

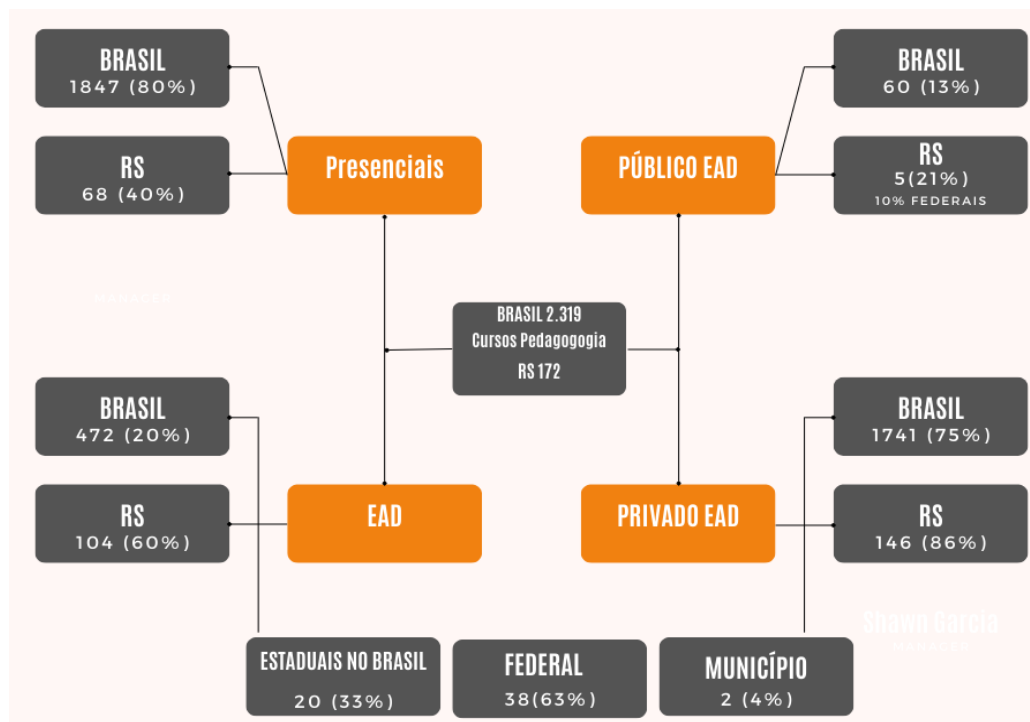
---

<sup>1</sup> Correspondendo o PPC1 à FURG (Universidade Federal de Rio Grande, 2016), o PPC2 ao IFSul (Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2018), o PPC3 à UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018), o PPC4 à UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa, 2019) e o PPC5 à UFSM (Universidade Federal de Santa Maria, 2007). Outrossim, indicamos que a enumeração atribuída ao PPC corresponde unicamente a ordem que a análise foi realizada, não tendo qualquer relação com nível de superioridade de uma IES em relação à outra.

<sup>2</sup> Salientamos que nem todas as unidades são utilizadas no metatexto produzido, pois a ATD permite que selecionemos unidades que sejam mais representativas e que melhor auxiliam na construção das discussões e argumentações.

concentram em nível estadual, 63% na rede federal e 4% na rede municipal, conforme a Figura 1.

**Figura 1** - Panorama dos cursos de pedagogia no Brasil e no RS



Fonte: Elaboração própria.

No RS, verificamos uma situação semelhante ao panorama geral do país, pois a oferta dos cursos de pedagogia também está concentrada em instituições privadas, apresentando um percentual de 86%. Esse salto de matrículas na EaD confere com o crescimento da modalidade que entre 2009 a 2019 foi de 191%, com maior concentração na rede privada (SEMESP, 2021). Além disso, os dados da pesquisa do INEP também retrataram um aumento de 474%, entre 2011 e 2021 (Verdélío, 2022).

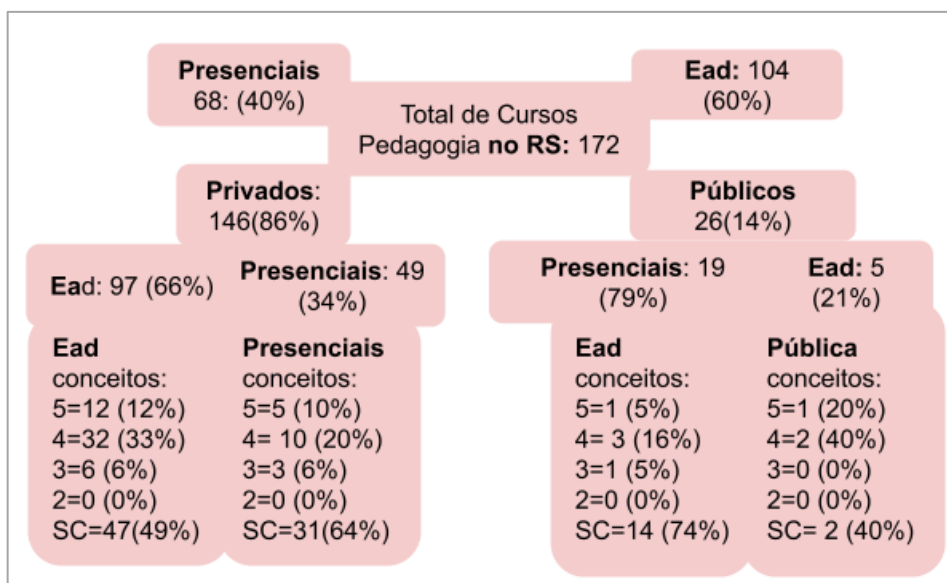
Ao analisar as informações da Figura 1, verificamos que além da oferta de cursos de pedagogia na modalidade EaD no Brasil ser menor em relação à modalidade presencial, a maior concentração se dá em instituições privadas. De acordo com Araújo (2020), há uma disparidade entre o público e o privado, o que revela uma perda de controle do estado em relação ao ensino público e gratuito. Com isso, abre-se a educação para o mercado empresarial capitalista que a trata como um negócio lucrativo, deixando de lado o projeto de humanização da sociedade.

O panorama apresentado pelas IES públicas, que oferecem os cursos EaD, chama-nos a atenção - mais da metade dos cursos não possuem conceito. Nas instituições privadas, o percentual de cursos sem conceito também é elevado. Esses

dados fortalecem a problemática da qualidade do ensino na EaD, haja vista que conforme destacado por Araújo (2020), há um esvaziamento teórico dos referidos cursos e relação com os baixos índices de desempenho das crianças do Ensino Fundamental.

As instituições privadas, no RS, oferecem 86% dos cursos de pedagogia na modalidade EaD, de acordo com a Figura 1. A Figura 2 demonstra que nas IES privadas, o percentual de cursos sem conceito é de 49% para modalidade EaD e 64% para modalidade presencial. As IES públicas do RS oferecem 79% dos cursos de pedagogia da modalidade presencial e apenas 21% na modalidade EaD, sendo esse último oferecido em instituições públicas da rede federal. Nessa esfera pública, o percentual dos cursos de pedagogia EaD sem conceito é de 40% e presencial 74%. Observamos que os conceitos dos cursos de pedagogia EaD, no RS, são melhores do que nos cursos presenciais, pois se concentram entre 4 e 5, tanto nas instituições públicas como nas privadas.

**Figura 2** - Panorama dos cursos de Pedagogia EaD no RS em IES públicas e privadas, e conceitos da modalidade presencial e EaD, de acordo com relatório e-MEC<sup>3</sup>



Fonte: Elaboração própria.

<sup>3</sup> A sigla SC, na Figura 2, refere-se a cursos de Pedagogia sem conceito.

Por mais que os conceitos dos cursos de pedagogia EaD das instituições públicas do RS sejam adequados, ainda apresentam propostas curriculares pouco consistentes para a formação do(a) pedagogo(a) (Pimenta *et al.*, 2017). Dado, principalmente, relacionado aos conhecimentos dos fundamentos teóricos da educação, em diferentes campos científicos, que possibilitam ao professor agir com grupos diversos, desenvolvendo as culturas e a emancipação (Giroux, 1992). Sobre isso, Libâneo (2012) enfatiza a importância da qualidade na formação docente como algo fundamental à trajetória formativa dos(as) estudantes, pois se quisermos estudantes capazes de fazer uma leitura crítica da realidade, o mesmo se exige do(a) professor(a).

A partir desse panorama das instituições que ofertam cursos de pedagogia EaD no RS, apresentamos, a seguir, com base nos PPC das instituições, a categoria que emergiu das análises desses documentos.

## **5.1 Aspectos teóricos-metodológicos dos cursos de pedagogia EaD no RS em instituições públicas: aproximações e distanciamentos com o pensamento de Paulo Freire**

A presente categoria, identificada neste estudo, apresenta elementos acerca da organização curricular dos cursos, das metodologias de ensino utilizadas e das concepções teóricas abordadas nos PPC, as quais demonstraram aproximações com o referencial freireano. Esses elementos estavam presentes em 38 unidades identificadas, das quais algumas estão expressas ao longo desta discussão. Nesse sentido, alguns elementos que convergem com o pensamento de Paulo Freire são referentes à realidade de vida dos sujeitos que frequentam o curso ou até mesmo aqueles pertencentes às comunidades ao entorno das instituições. Os cursos também visam articular a teoria e a prática durante toda a formação dos(as) estudantes, em sintonia com a perspectiva interdisciplinar. Ademais, uma das concepções teóricas mais presentes nos documentos é acerca da autonomia que é desenvolvida no curso. Também evidenciamos a presença de alguns *Temas Geradores* como organizadores curriculares na integração entre as disciplinas. Na sequência, iremos aprofundar esses elementos identificados, a fim de melhor compreendê-los.

Os PPC demonstram considerar as pluralidades culturais, sociais e econômicas para pensar a formação docente dos sujeitos. Isto é refletido em sua origem e em sua matriz político-pedagógica, tanto é pensado que na reestruturação do curso foi realizada uma consulta junto à realidade para que o documento estivesse em consonância com o tipo de sociedade desejada e, conseqüentemente, com a perspectiva de formação docente necessária para esse tipo de sociedade (PPC5\_U1). Os cursos também refletem a compreensão de que a educação e o conhecimento se dão no coletivo, nas relações humanas e em suas necessidades (PPC3\_U21).

Após [...] estudos e consultas junto à comunidade envolvida com o curso de Pedagogia [...] a Comissão de Reestruturação do referido Curso construiu um Projeto Político Pedagógico com uma nova matriz curricular que refletisse e integrasse as necessidades do contexto histórico no qual estava inserido, corroborando com possibilidades futuras para a formação do professor, em consonância com o projeto de uma sociedade mais justa, democrática e participativa (PPC5\_U1).

Na composição da matriz pedagógica, busca-se uma formação que entenda as necessidades quanto ao preparo do ser humano como um ser social, ou seja, um sujeito que se faz historicamente em sociedade. Isso implica num entendimento de que a educação não se dá de forma natural e espontânea, mas dentro de relações sociais produzidas, segundo as necessidades históricas de uma determinada época e em contextos socioculturais (PPC3\_U21).

A unidade PPC3\_U21 também situa que a educação se dá com as relações humanas e as necessidades históricas. Sobre isso, Menezes e Santiago (2014) argumentam que na educação libertadora os homens e as mulheres, os meninos e as meninas são vistos como sujeitos de sua própria história, uma história inacabada, a qual é construída no coletivo. Assim, docentes e discentes têm o papel de dialogar, problematizar e construir conhecimentos acerca da realidade que se encontra em constante transformação e, por isso, pode ser enfrentada.

No que tange ao processo de formação desses profissionais, os cursos buscam desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade. Na unidade (PPC4\_U12), abaixo, fica evidente que a realidade é e pode ser utilizada como orientadora dos processos educativos, tanto das discussões quanto das abordagens metodológicas. Conforme expresso: “[...] quando leva os alunos à realização de análises das realidades sobre as quais atuarão e, também, como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos (PPC4\_U12)”.

As unidades indicavam a importância de olhar para a realidade, de considerá-la e compreendê-la. Paulo Freire defendia que a educação deve partir da realidade dos sujeitos, tanto é que propôs a utilização dos *Temas Geradores*, sendo esses representados por contradições sociais que precisam ser compreendidas e superadas pelos sujeitos. Sobre isso, também defendia que: “a capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a” (Freire, 1996, p. 67). As unidades anunciam a necessidade de considerar as demandas sociais, de realizar análises críticas da realidade, todavia pouco contemplam como têm feito essa articulação e esses processos.

Os cursos EaD também defendem a autonomia, a colaboração e a autoria nos processos formativos, entendidos como elementos opostos ao modelo tradicional vigente. Esses elementos são estruturantes de todo o curso, como fica expresso na unidade abaixo:

Deste modo, conceitos como autonomia, interação, colaboração e autoria, típicos de uma lógica não tradicional de ensino-aprendizagem, serão pilares fundamentais tanto nas organizações das disciplinas, nos métodos de ensino, na seleção de materiais e objetos de aprendizagem, nas atividades práticas, na elaboração de TCCs e nos trabalhos interdisciplinares (PPC3\_U14).

É notório que Paulo Freire defendia uma educação voltada à autonomia, inclusive, no dicionário Paulo Freire, esse pressuposto é concebido como um princípio pedagógico que pode “libertar o ser humano das cadeias do determinismo neoliberal, reconhecendo que a história é um tempo de possibilidades” (Machado, 2010, p. 74). Para Pereira (2021), a autonomia é uma categoria freireana presente nos cursos de pedagogia presenciais no RS, o que pode ser justificado pela obra *Pedagogia da Autonomia* ser frequente no curso, apresentando-se como a obra de Paulo Freire com maior utilização (Pereira; Muenchen, 2022). No estudo conduzido pelas referidas autoras, a obra *Pedagogia da Autonomia* esteve presente em 50 componentes curriculares, de um total de 92 que indicavam obras de Paulo Freire nas referências bibliográficas, demonstrando a relevância da obra e da categoria “autonomia” na formação docente.

Todavia, é preciso problematizar sobre qual tipo de autonomia e de interação tem sido pauta nesses cursos. Quando nos referimos à modalidade EaD, é bastante comum vermos como elemento estruturador das propostas o conceito de autonomia, o que não foi diferente nos cursos analisados. Oliveira (2012) salienta que a autonomia é uma característica essencial nos cursos EaD, “pois em todo o seu processo educacional, seu desenvolvimento será autônomo, [...] construirá o próprio método de estudo, assumindo nessa modalidade a construção do conhecimento que proporcionará o seu aprendizado pessoal e profissional” (p. 29). Contudo, a autonomia, em Freire, não se refere a processos educativos que se dão no singular - no individual. Autonomia significa respeitar a curiosidade do(a) estudante, ter uma escuta sensível, considerar suas necessidades, conhecer suas histórias, permitir que o(a) mesmo(a) seja protagonista do seu próprio conhecimento junto aos demais sujeitos. Além disso, segundo Lima (1999), a autonomia em Freire reside na possibilidade de intervir e de se inserir no mundo por intermédio da prática da decisão.

Outro elemento presente no curso se refere à articulação entre teoria e prática, conforme pode ser visto nas unidades a seguir:

Assim, ao final do curso esse profissional deverá ter construído uma sólida formação teórico-prática no que diz respeito à vida escolar, suas raízes históricas, às concepções políticas, ideológicas e filosóficas que a embasa, assim como o conhecimento da legislação que determina as funções e o funcionamento da instituição escolar (PPC3\_U26).

[...] ação-reflexão-ação desenvolvido em relação aos conhecimentos educacionais oriundos da prática desenvolvida na profissão e aos novos conhecimentos desenvolvidos no curso (PPC1\_U37).

Em consonância ao enunciado pelas unidades, Freire (1996) argumentava que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática. O autor explicita que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 40). Teoria e prática são elementos interligados, em que um dá sentido ao outro mutuamente. Formações docentes, tais como as explicitadas nas unidades acima, contribuem para romper a concepção tradicional de que o saber está presente somente na teoria, o qual, por sua vez, é construído distante da prática (Fortuna, 2015). Segundo Freire (2018), a reflexão sobre a ação possibilita desenvolver uma educação libertadora, a qual também é convergente à transformação da realidade.

Os cursos também citam os *Temas Geradores*, embora não façam referência a Paulo Freire. Um dos cursos utiliza como *Tema Gerador* a profissão docente e a articulação entre escola e comunidade. Esses temas são usados para integrar as diferentes disciplinas do curso e contribuem na utilização de metodologias interativas e problematizadoras, conforme expresso nas unidades abaixo:

[...] Por este motivo, o primeiro semestre tem como tema gerador a problematização da profissão Docente e no segundo semestre as articulações entre escola e comunidade [...] (PPC3\_U22).

Destaca-se que as ideias geradoras e a articulação dos eixos temáticos com os demais componentes curriculares ocorrerão por meio dos Seminários Integradores. Os eixos, complementados pelos temas geradores, são mobilizadores de atividades interdisciplinares e direcionam o foco de cada semestre. Nessa perspectiva é possível experienciar metodologias interativas e problematizadoras que auxiliem na busca do entendimento referente ao contexto educativo brasileiro, pois nossa compreensão de conhecimento indica que ele não é um produto acabado a ser transmitido, e, sim, ele é construído pela possibilidade de socializações, de tensionamentos em relação às verdades estabelecidas e de experiência vivenciadas pelos sujeitos formativos (PPC3\_U24).

Existem indicações de que um dos cursos se estrutura por meio de *Temas Geradores*, os quais propiciam uma maior integração entre as disciplinas do curso, bem como favorecem um trabalho interdisciplinar. Percebemos que essa forma de organizar o currículo pode trazer diversas contribuições ao processo formativo, no entanto será que os *Temas Geradores*, como estruturantes curriculares, são abordados dentro dos cursos como possibilidades à educação básica? Além disso, os cursos não explicitam como os temas são obtidos.

Por esse motivo, é possível identificar semelhanças com os resultados obtidos por Pereira (2021), a qual sinaliza que os cursos de pedagogia, embora façam uso de *Temas Geradores*, vêm utilizando-os de uma maneira diferenciada das proposições de Paulo Freire, demonstrando uma reinvenção dos pressupostos freireanos. Por fim, destacamos que os *Temas Geradores*, conforme Freire (2018), representam situações-limites ou contradições sociais vivenciadas pelos sujeitos, as quais precisam ser compreendidas e superadas. O autor ainda sugere que se realizem processos

sistematizados de busca por esses temas, a exemplo dos quatro momentos de busca indicados em sua obra *Pedagogia do Oprimido*.

## 6 Considerações finais

Ao investigar as instituições do Estado do RS que possuem cursos de pedagogia EaD, identificamos a predominância de instituições privadas. Com isso, percebemos que há uma expansão exorbitante da oferta desse curso por essas instituições e isso requer atenção por parte de pesquisadores(as) e das políticas públicas, tendo em vista o comprometimento da qualidade do ensino no país. Dessa forma, entendemos que é necessário produzir análises críticas em relação ao processo de formação de professores(as) nessa modalidade de ensino, para contribuir com o debate epistemológico sobre o campo e fortalecer o compromisso do governo brasileiro com a formação de professores(as) no país em oportunizar ensino gratuito e de qualidade.

Em relação ao objetivo de verificar a presença ou a ausência da abordagem freireana nos cursos de pedagogia a distância nas instituições públicas do Estado do RS, constatamos aproximações com o referencial de Paulo Freire. Assim, no objetivo de identificar as principais abordagens freireanas presentes nos PPC de pedagogia na modalidade EaD, evidenciamos que os documentos assumem o compromisso de adotar uma formação docente que considere a realidade, entretanto não adentram em questões mais aprofundadas de como transformá-la. Percebemos uma sintonia com o referencial freireano pela adoção de uma concepção progressista de educação, mas não é possível identificar como essa realidade tem sido trazida para dentro da formação docente. Outrossim, os cursos buscam desenvolver a criticidade e autonomia nos discentes, elementos, que se aproximam dos pressupostos freireanos, além de utilizarem Temas Geradores como propostas teórico-metodológicas em suas aulas.

Para além disso, questionamo-nos como esses cursos têm buscado formar profissionais que se preocupam com a realidade na qual desenvolvem sua prática pedagógica? Quais as intervenções que têm sido realizadas no curso de Pedagogia para sensibilizar os(as) futuros(as) professores(as) sobre as questões que pautam o pensamento freireano? Diante desses questionamentos em aberto, consideramos a necessidade de continuidade e de aprofundamento sobre esse objeto de investigação, a fim de se ampliar os resultados. Por fim, reafirmamos a importância de se repensar como tem ocorrido a formação dos(as) pedagogos(as) na modalidade EaD e se essa está realmente em sintonia com a educação libertadora.

Ademais, salientamos que o estudo não teve a pretensão de dimensionar o alcance ou o impacto da incorporação do pensamento de Paulo Freire em cursos de Pedagogia a distância, mas, sim, explicitar o diálogo que os cursos têm realizado com a epistemologia de Freire. Assim, a perspectiva com que foi realizada essa análise visou,



sobretudo, apresentar um panorama para contribuir com novas pesquisas e reflexões sobre o tema.

## Referências

APPLE, M. **Education and power**. Nova Iorque: Routledge and Kegan Paul, 1983.

ARAÚJO, G. dos S. Políticas públicas de formação para professores da Educação Básica: estudo sobre a formação por EaD. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 14, n. 1-14, jan./dez. 2020. Disponível em:

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3664>. Acesso em: 11 abr. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012. Declara o educador Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 149, n. 73, p. 1, 13 abr. 2012. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10562-16-04-12-link-leipaulofreire&category\\_slug=abril-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10562-16-04-12-link-leipaulofreire&category_slug=abril-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 12 de set. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 1/2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 17 abr. 2022

FORTUNA, Volnei. A relação teoria e prática na educação em freire. **REBES - Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 1, n. 2, p. 64-72, out./dez., 2015. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/1056>. Acesso em: 26 jun. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

GIROUX, H. **Escola crítica e política cultural**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância**. Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância. 2018.

INSTITUTO PAULO FREIRE. **Paulo Freire é o terceiro pensador mais citado em trabalhos pelo mundo**. 2016. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/463-paulo-freire-%C3%A9-o-terceiro-pensador-mais-citado-em-trabalhos-pelo-mundo>. Acesso em: 22 jan. 2023.

LIBÂNEO, J. C. Identidade da pedagoga e identidade do pedagogo. In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G. C. **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 11-34

LIMA, L. Autonomia da pedagogia da autonomia. **Inovação**, Portugal, v. 12, p. 65-84, 1999. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/60550/1/Autonomia%20da%20pedagogia%20da%20autonomia.PDF>. Acesso em: 22 jan. 2023.

MACHADO, R. de C. de F. Autonomia. In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 74 - 75.

MAGOGA, T. F. **Estilo de pensamento curricular freireano: sujeitos, contextos e elementos**. 2021. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

MARQUES, S. G. **Articulação Freire-CTS na formação de educadores dos anos iniciais**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

MENEZES, M. G.; SANTIAGO, M. E. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/QJxGZXzMDX4Qjpkxd5jRfFD/?lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2016.

OLIVEIRA, L. A. Uma abordagem da andragogia freiriana na modalidade EaD. **Educação a Distância**, Batatais, v. 2, n. 1, p. 29-45, jun. 2012. Disponível em: <https://intranet.redeclaretiano.edu.br/download?caminho=upload/cms/revista/sumarios/64.pdf&arquivo=sumario3.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2022.

PEREIRA, D. N.; MUENCHEN, C. A presença de obras freireanas nos cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul: um olhar exploratório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 33, p. 1-21, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8670512>.

Acesso em: 22 jan. 2023.

PEREIRA, D. N. **Pressupostos Freireanos na formação inicial de pedagogas e pedagogos**: um olhar para três instituições do Rio Grande do Sul. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

PIERSON, A. H. de C. **O cotidiano e a busca do sentido para o ensino de física**. 1997. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

PIMENTA, S. G. *et al.* Os cursos de licenciatura em Pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.15-30, jan./mar. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/xXzHWK8BkwCvTQSy9tc6MKb/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 14 abr. 2022.

SANTOS, A. R. de J.; GONÇALVES, J. A.; COSTA, R. A formação do pedagogo na educação a distância: alguns dilemas e possibilidades. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 47, p. 301-316, set./dez. 2018. Disponível em:

<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/7693>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SAUL, A. M.; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/TwJbgsR75ttGMwYnjJ4mc9B/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SAUL, A. M.; SAUL, A. VOLTAS, F. C. Q. A política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da secretaria municipal de educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 628-652, maio/ ago. 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/113183>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14 n. 40, jan./abr. 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior 11. edição.** São Paulo: SEMESP, 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/instituto/sobre/>. Acesso em: 14 abr. 2022.

TORRES, C. A.; O'CADIZ, M. Del Pilar; WONG, P. L. **Educação e democracia:** a práxis de Paulo Freire em São Paulo. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância** - Pedagogia – Licenciatura. Rio Grande, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância.** Licenciatura em Pedagogia Modalidade a Distância. Tramandaí, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância.** Licenciatura a Distância. Jaguarão, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância.** Licenciatura a Distância. Santa Maria, 2007.

VERDÉLIO, A. **Ensino a distância cresce 474% em uma década, diz Inep.** Brasília: Agência Brasil EBC, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-11/ensino-distancia-cresce-474-em-uma-decada-diz-inep>. Acesso em: 14 abr. 2022.

## Contribuição das autoras

Diuliana Nadalon Pereira – Coleta de dados, análise dos dados e escrita do texto.

Caroline Côrtes Lacerda – Coleta de dados, análise dos dados e escrita do texto.

Cristiane Muenchen – Orientadora do projeto, revisão das análises e da escrita final.

## Revisão gramatical por:

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Luciane de Lima Paim

E-mail: [lucianeletras15@gmail.com](mailto:lucianeletras15@gmail.com)